



CAPÍTULO 1

Introdução

A seringueira [*Hevea brasiliensis* (Willd. ex A.D.R. de Juss.) Muell.-Arg.], Euphorbiaceae, nativa da região amazônica, é a principal fonte de borracha natural e matéria-prima de grande importância econômica e de qualidade superior ao produto sintético (Gonçalves e Marques, 2008). O Brasil já foi o maior produtor e exportador de borracha natural, mas, atualmente, importa a maior parte que consome. Países do Sudeste Asiático são os maiores produtores de borracha natural (Sant'Anna et al., 2021). Apesar disso, a produção de borracha nacional vem crescendo nos últimos anos com a participação importante do estado de São Paulo, que é o maior produtor nacional e possui 49,1% de toda a área brasileira destinada à colheita (75.179 hectares) e 68,2% do volume produzido (227.163 toneladas) de látex coagulado.

O programa de melhoramento genético da seringueira no Brasil vem sendo majoritariamente conduzido pelo Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). O Programa Seringueira conta, atualmente, com mais de 500 novos clones de seringueira em diferentes fases de avaliação, em um total de 35 experimentos distribuídos em cinco polos regionais do estado de São Paulo, muitos dos quais apresentando alta produção e demais caracteres desejáveis para a cultura (Gonçalves et al., 2002, 2007, 2011). O êxito das hibridações em um programa de melhoramento depende da eficiência na escolha dos genitores a serem cruzados, visto que, em função da variabilidade genética existente, é possível gerar infinitas combinações genéticas diferentes.

Houve a caracterização morfoagronômica dos clones de seringueira mediante a utilização de 22 descritores qualitativos e quantitativos relacionados a caracteres vegetativos. Para escolha dos descritores, entendimento e avaliação, foram utilizados como referência o Manual de Descritores para seringueira, elaborado pela Union Internationale pour la Protection des Obtentions Végétales (UPOV) (UPOV, 2009), e também as recomendações do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) (Brasil, 2010).

Os descritores morfológicos botânicos são importantes para a caracterização de espécies, além de serem requisitos básicos para o registro e a proteção de cultivares no MAPA. Neste trabalho, avaliamos apenas os descritores de folhas, pois são aqueles que podem ser observados em estágio juvenil e que contribuíram para os produtores identificarem se estão realmente com o clone correto antes do primeiro ano de vida.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Brasil, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento – MAPA. (2010, 31 de dezembro). *Instruções para execução dos ensaios de distinguibilidade, homogeneidade e estabilidade de cultivares de seringueira (Hevea Aubl.)*. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, seção 1, nº 251, p. 35. Proteção de cultivares. <https://sogi8.sogi.com.br/Arquivo/Modulo113.MRID109/Registro149883/e5d05353b69b4fe0734026b000d3a0c8.pdf>
- Gonçalves, P. S., & Marques, J. (2008). Melhoramento genético da seringueira: Passado, presente e futuro. In A. P. Alvarenga & C. A. F. S. Carmo (Eds.), *Seringueira*. (pp. 401-407). Viçosa: EPAMIG.

<https://doi.org/10.4322/978-65-86819-29-8.00001>



Este é um capítulo publicado em acesso aberto (Open Access) sob a licença Creative Commons Attribution, que permite uso, distribuição e reprodução em qualquer meio, sem restrições desde que o trabalho original seja corretamente citado.

- Gonçalves, P. S., Martins, A. L. M., Furtado, E. L., Sambugaro, R., Ottati, E. L., Ortolani, A. A., & Godoy Jr., G. (2002). Desempenho de clones de seringueira da série IAC 300 na região do planalto de São Paulo. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 37, 131-138.
- Gonçalves, P. S., Scaloppi Jr., E. J., Martins, M. A., Moreno, R. M. B., Branco, R. B. F., & Gonçalves, E. C. P. (2011). Assessment of growth and yield performance of rubber tree clones of the IAC 500 series. *Pesquisa Agropecuária Brasileira*, 46(12), 1643-1649. <http://dx.doi.org/10.1590/S0100-204X2011001200009>.
- Gonçalves, P. S., Silva, M. A., Aguiar, A. T. E., Martins, M. A., Scaloppi Junior, E. J., & Gouvêa, L. R. L. (2007). Performance of new Hevea clones from IAC 400 series. *Scientia Agrícola*, 64(3), 241-248. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-90162007000300005>.
- Sant'Anna, I. C., Cruz, C. D., Gouvêa, L. R. L., Scaloppi Junior, E. J., Freitas, R. S., & Gonçalves, P. S. (2021). Genetic diversity analyses of rubber tree genotypes based on UPOV descriptors. *Industrial Crops and Products*, 165, 113416.
- Union Internationale pour la Protection des Obtentions Végétales – UPOV. (2009). *Guidelines for conduct of tests for distinctness, homogeneity and stability: Hevea*. Geneve.